

Análisis 2 de Señales e Sistemas 2  
João Pedro Meneguete Gabriel Zitenhorst

1) Sendo  $\omega_s = 10000\pi$ , dado que o taxa de Nyquist é o dobro da máxima frequência do sinal,  $\omega$  do sinal está limitado em  $-5000\pi$  e  $5000\pi$ . Portanto, para valores de  $\omega$  maiores que  $5000\pi$  e menores que  $-5000\pi$ ,  $X(\omega)$  é zero.

2) Sendo o taxa de Nyquist de  $x(t)$ ,  $\omega_0$ :

a)  $x(t) + x(t-1)$

A taxa continua sendo  $\omega_0$ , pois há apenas deslocamento no tempo.

b)  $x^2(t)$

A taxa de Nyquist é  $\omega_0$ , pois a alteração foi em amplitude.

c)  $x(t)\cos(\omega_0 t)$

Nesse caso, o taxa de Nyquist será  $\omega_0 \cdot 2$ , ou seja, o dobro de  $\omega_0$ .

3)  $\omega_c = 10000\pi \rightarrow f_c = 500\text{Hz}$

Sendo  $500\text{Hz}$  a frequência de corte do sinal, o taxa de Nyquist é  $1000\text{Hz}$ .

Analisando cada uma das opções:

a)  $T = 0,5 \times 10^{-3} \rightarrow f = 2000\text{Hz}$

b)  $T = 2 \times 10^{-3} \rightarrow f = 500\text{Hz}$

c)  $T = 10^{-4} \rightarrow f = 10000\text{Hz}$

Os períodos de amostragem (a) e (c) permitem recuperar o sinal, além de ficarem acima do taxa de Nyquist. O período (b), é o que melhor permite recuperar o sinal utilizando um filtro prático.

4) a) Falso. Dado  $f = \frac{1}{T}$ , a relação é inversa. Portanto  $T_s < \frac{T_0}{2}$  para obedecer Nyquist e não sofrer aliasing.

b) Verdadeiro. Sendo  $f = \frac{1}{T}$  e  $\omega = 2\pi f$ , tem-se  $f = \frac{\omega}{2\pi}$  e é possível ter a igualdade  $\frac{1}{T} = \frac{\omega}{2\pi} \rightarrow T = \frac{2\pi}{\omega}$ . Sabendo de  $\omega_s$  deve ser o dobro de  $\omega_0$ ;  $T = \frac{2\pi}{2\omega_0} \rightarrow T = \frac{\pi}{\omega_0}$ . Portanto, amostrando com um período inferior a relação descrita, consegue-se recuperar o sinal sem aliasing.

c) Falso. Conforme mostrado no item (b),  $T = \frac{2\pi}{\omega_0}$  refere-se ao período do sinal em si. Porém, para evitar o aliasing é necessário que  $T_s$  seja garantidamente menor que  $\frac{\pi}{\omega_0}$ .

5)  $f = 5 \text{ kHz}$   $\text{Emo} = 0,5\%$

$$f_w = 10 \text{ kHz}$$

$$f_D = 10000 \cdot 1,4 = 14000 \text{ Hz}$$

$$L = \frac{100 \cdot V}{\text{emo}} \rightarrow L = \frac{100}{0,5} \cdot 1 = 200$$

$L = 200$ , como o valor próximo a uma potência de 2, o número mais próximo de 200 é 256, que equivale a  $2^8$ , portanto, 8 bits por amostra.

Para encontrar o taxa de bits do sinal:  $f_s \cdot (\text{bits por amostra})$ . Portanto,  $T_B =$

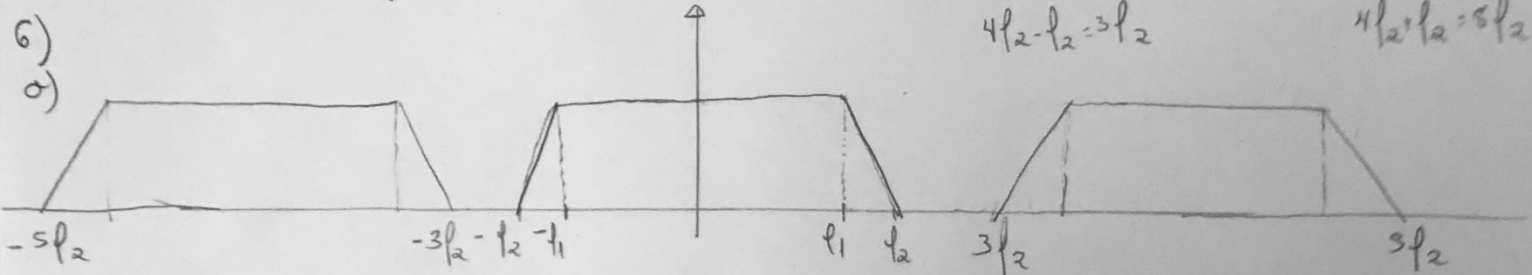
$$T_B = 14000 \cdot 8 = 112000 \text{ bits/s.}$$

→ Taxa de amostragem: 14 kHz

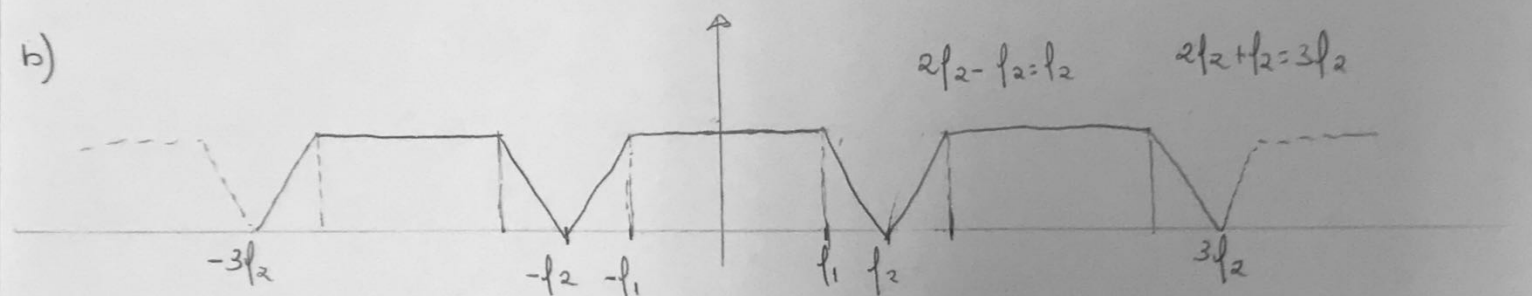
→ Quantidade de bits necessários: 8 bits por amostra

→ Taxa de bits do sinal: 112 Kbits/s.

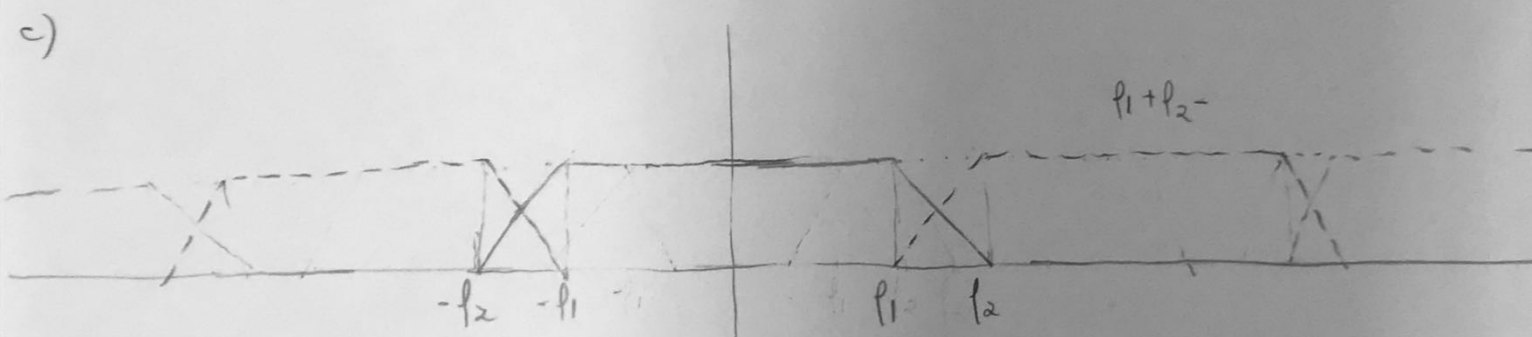
# Exercício Pedro Menegol Subam Zitercount



É possível recuperar o sinal utilizando um filtro passa-baixas prático.



É possível recuperar o sinal utilizando um filtro passa-baixas ideal.



O sinal não pode ser reconstruído. O resultado final é um sinal contínuo.

7)  $w(t) = x_1(t) x_2(t)$

$\omega = \omega_1 + \omega_2$

$T = \frac{2\pi}{\omega_1 + \omega_2}$ , este é o período do sinal  $w(t)$ .

$T = \frac{2\pi}{2\omega_1 + 2\omega_2}$ , este é o período de amostragem necessário para que o sinal seja recuperado utilizando filtro ideal.